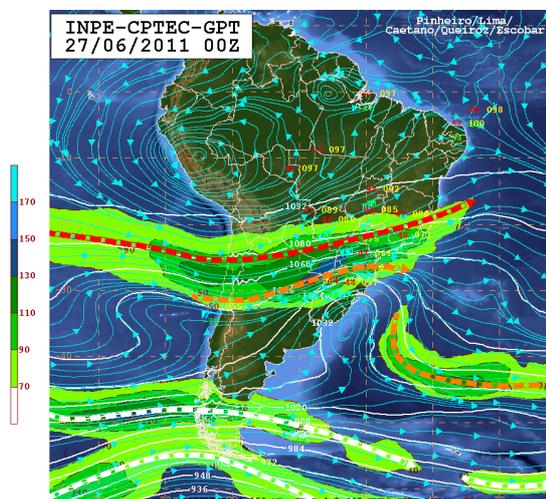




Análise Sinótica

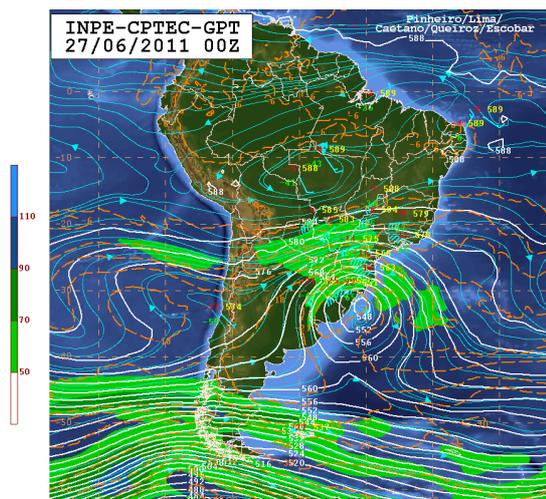
27 June 2011 - 00Z

Análise 250 hPa



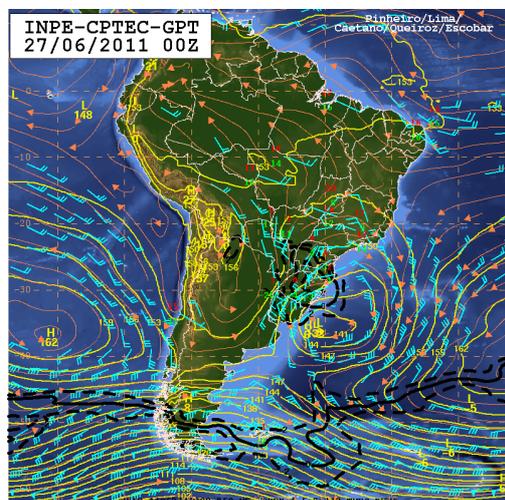
Na análise da carta sinótica de altitude (250 hPa) da 00Z do dia 27/06, nota-se a presença de um jato intenso atravessando o centro-sul do Brasil, Paraguai e leste da Argentina, contornando um Vórtice Ciclônico centrado em 36S/53W. Esse jato é composto pelo Ramo Norte do Jato Polar (RNJP), e pelo Jato Subtropical (JST). Na saída do JST nota-se um escoamento difluente, que favorece nebulosidade alta no sul da Região Sudeste. O RNJP está associado a uma intensa onda frontal em superfície que está causando uma forte incursão de ar frio até latitudes baixas no continente sulamericano. Notam-se dois anticiclones no norte do continente, um centrado em torno de 10S/75W e o outro em torno de 0/57W. Observa-se um cavado em parte do Nordeste. Na interface destes sistemas comentados nota-se difluência no escoamento, que gera divergência neste nível e promove instabilidade, principalmente no norte e oeste da Região Norte, de forma isolada.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio (500 hPa) da 00Z do dia 27/06, tem-se o reflexo do observado em 250 hPa, com um máximo de ventos atravessando o centro do continente sulamericano na altura do norte da Argentina, Sul do Brasil, SP e MS, associado a um Vórtice Ciclônico (VC), estendendo um cavado a sul e uma crista a norte, além da atuação das correntes de jato. Essa região está associada a um forte gradiente de temperatura com -21°C em Uruguiana-RS e -7°C no norte do MS. Este VC na costa do RS, com núcleo de 5480 mgp em torno de 32S/52W favoreceu uma entrada secundária de ar frio bastante significativa na Região Sul do Brasil. A primeira foi com a atuação do sistema frontal que se encontra agora no Sudeste (vide superfície). Com isto, observa-se que a coluna troposférica nesta região encontra-se muito baixa, o que na condição de umidade disponível favorece a formação de partículas de gelo, que interagem entre si e podem formar neve. Na noite de ontem observou-se precipitação deste tipo em áreas do Planalto Sul de SC e do RS. No Pacífico nota-se a atuação de um cavado com ar relativamente frio. Ao sul de 40S, nos dois oceanos e sul do continente, notam-se áreas bastante baroclínicas com máximos de vento acima de 70 kts associados.

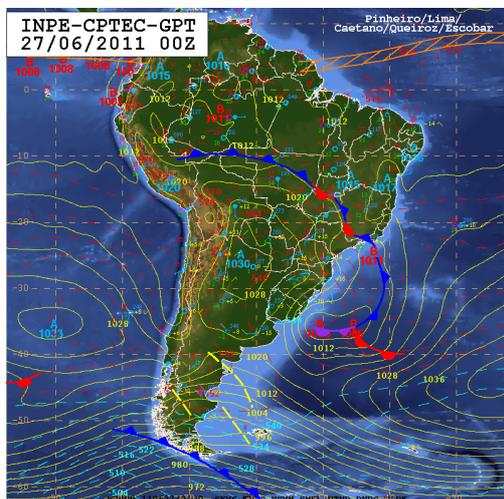
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de nível baixo (850 hPa) da 00Z do dia 27/06, o destaque é para um máximo de vento (entre 15 e 30 kts) no centro do continente transportando ar frio para norte entre a Argentina, Paraguai, sul do MS e parte da Região Sul do Brasil. Observa-se a linha de zero grau pronunciada em parte da Região Sul do Brasil, e por isso nota-se que em parte desta região o nível de congelamento esteve aqui. Este padrão que reflete a atuação do VC e favoreceu a neve ocorrida ontem à noite, em pontos onde atua a linha de zero grau nesta análise. Esses ventos se curvam para leste entre MS, demais áreas da Região Sul, SP, sul de GO, sul de MG e RJ em direção a um centro de baixa pressão próximo da costa gaúcha, com centro de 2940 mgp. Observa-se a circulação de leste/sudeste entre o leste do RN e o nordeste do PA, de forma menos significativa do que ontem. Este padrão favorece o transporte de umidade principalmente entre o litoral norte da PB e litoral leste do RN. No litoral entre o RN e o MA os ventos são quase paralelos a costa e a presença de um cavado de leste nas proximidades de Fernando de Noronha deixa o tempo com mais nuvens nessa área e condições de chuva.

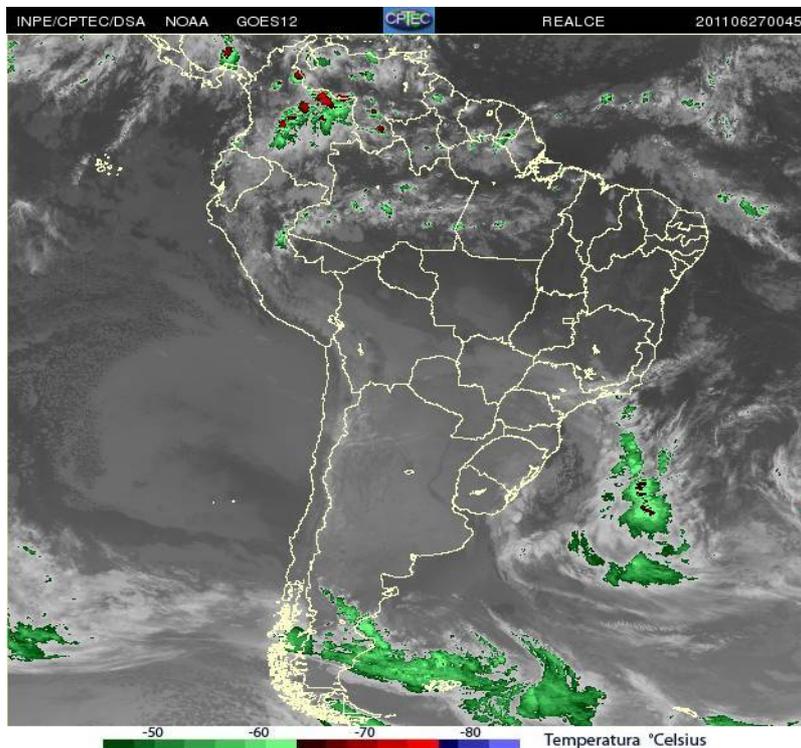


Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície das 00Z do dia 27/06, observa-se uma frente fria atuando entre o sul do AC, RO e MT, e estacionária desde GO até o RJ. No Atlântico este sistema volta a ser frio, e seu ciclone extratropical de 1005 hPa posiciona-se em 37S/48W. A borda oeste do ciclone extratropical apresenta significativo gradiente de pressão sobre o leste do Uruguai e RS, o que gera ventos bastante significativos, e por consequência a advecção de umidade também é intensificada. Assim, nota-se que o transporte de umidade foi efetivo e favoreceu a condição de precipitação de neve observada ontem e comentada acima. A alta pressão pós-frontal de 1030 hPa está posicionada sobre o norte da Argentina, e estende uma crista em direção ao sul da Região Amazônica, favorecendo um episódio de friagem. A queda de temperatura associada a este sistema foi bastante significativa, por exemplo em Campo Grande MS às 3hs da madrugada fez 5°C. Outra frente fria é vista entre o Pacífico e o Estreito de Drake. Um cavado pode ser visto entre a Província de Chubut e o Atlântico. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem núcleo de 1042 hPa posicionada em 42S/20W (fora do domínio da imagem). A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem núcleo pontual de 1033 hPa centrada em 37S/90W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 5N e 09N no Atlântico e no Pacífico este sistema atua entre 8N e 10N.

Satélite



27 June 2011 - 00Z



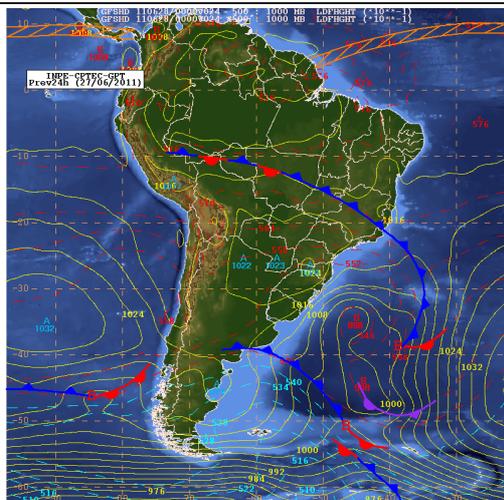
Previsão

Na segunda-feira (27/06) o frio continuará forte no centro e sul do Brasil, em RO e no AC e a frente fria ainda manterá o dia parcialmente nublado entre o MT, sul de GO e centro de MG. Entre o sul do ES, RJ, extremo sudeste de MG e cone leste de SP há condição de chuva, devido ao vento pós-frontal do oceano para o continente. Esta condição de chuva é mais significativa no litoral sul do RJ e litoral norte de SP. A partir de terça-feira (28/06) o sistema frontal se afasta do continente, apenas uma área de cavado próximo a costa do ES ainda favorecerá alguma condição de chuva neste estado, mas fraca. Neste dia, o anticiclone migratório ainda favorecerá temperatura baixa desde o sul da Região Amazônica ao centro-sul do país, com chance de geada ampla em todo o Sul do Brasil e geada localizada na Serra da Mantiqueira (SP). A partir de quarta-feira (29/06) o deslocamento de um cavado em altitude favorecerá a convergência em superfície e condição de chuva entre o oeste e sul do MS, grande parte do PR e sul de SP até a quinta-feira (30/06). Neste dia o cavado dará condição para uma nova onda frontal se formar no oceano, mas na sexta-feira (01/07) este sistema se reforça pelo interior do continente com a entrada do anticiclone migratório de 1038 hPa. Este sistema atuará de forma significativa, em termos de chuva nesta mesma área comentada antes da formação da onda. Os modelos colocam acumulados de chuva bem altos, principalmente o GFS. Em termos de queda de temperatura, este sistema atuará de forma significativa em todo o centro-sul do país, e ainda no sul da Amazônia, entre o sul do MT e o AC a temperatura poderá cair em torno de 13°C no sábado (02/07). Na Região Norte os próximos 5 dias terão pancadas de chuva no norte da região, associada a presença de alta umidade do ar e temperatura, além de difluência no escoamento em altitude nessa área. Em relação às diferenças entre os modelos numéricos, destaca-se que entre hoje e amanhã o modelo RPSAS indica chuvas entre MG, GO e TO que os demais modelos não indicam. Na quinta-feira o modelo GFS coloca valores de precipitação entre o sul do MS e PR mais significativos do que o modelo ETA, já o RPSAS e Global não vêem este acumulado, apenas entre SP e RJ. Há diferenças significativas no gradiente pressão na costa da Região Sul do Brasil, o modelo GFS direciona este padrão mais intenso para o norte da Região Sul do Brasil, enquanto que o ETA favorece mais uma condição de chuva e ainda menos significativa no Sudeste, devido apenas ao sistema frontal.

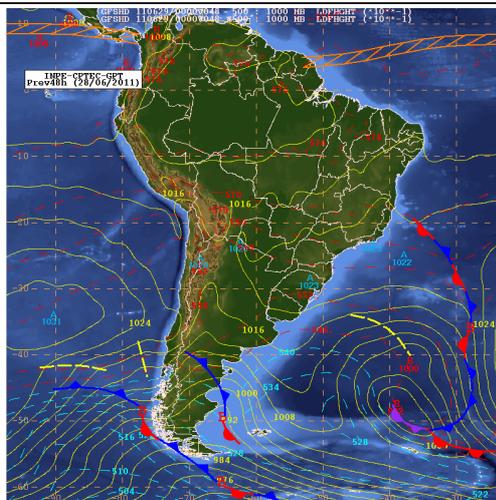
Elaborado pela Meteorologista Caroline Vidal

Mapas de Previsão

24 horas

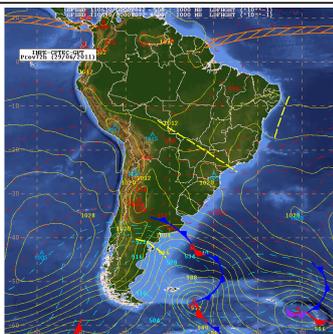


48 horas



Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

